



# MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

## BOLETIM DE ENLACE

Volume 15 - Número 3 – Setembro de 2013

## Editorial

As decisões tomadas durante o 9º Encontro Internacional da MMM, em São Paulo, Brasil, abrem um novo ciclo, cheio de desafios na história de nosso movimento que está em plena adolescência. Depois de 15 anos, a aposta feita em construir um amplo movimento de mulheres de base, que pudesse mudar a correlação de forças na sociedade para acabar com os sistemas que geram pobreza e violência contra elas, mostra seus resultados.

Os desafios se apresentam com avanços conservadores das mais variadas formas. No fechamento deste boletim, vivemos o ataque de grupos terroristas no Quênia e no Paquistão, com inúmeras vítimas, muitas delas mulheres e crianças. Nossas companheiras destes dois países resistem de maneira cotidiana à violência contra as mulheres e à imposição de regras religiosas excludentes. Em 2010, companheiras do Paquistão mantiveram a mobilização que preparavam. Mesmo logo após um ataque com bombas, elas não se deixaram intimidar frente à violência. Companheiras do Quênia que já haviam se mobilizado contra a violência eleitoral em 2007 vieram em grande número à Bukavu, na República Democrática do Congo, em 2010, expressar sua solidariedade com as mulheres congoleesas em resistência.

Ainda nesta semana, recebemos a notícia de que a “justiça” hondurenha condenou à prisão a ativista Berta Cáceres, do COPINH (Conselho Cívico de Organizações Populares e Indígenas de Honduras) para tentar impedir a luta contra as barragens e ações de companhias mineradoras em territórios indígenas. Também em Honduras as “Feministas em resistência” atuam desde o golpe de 2009.

A cada ataque visível das forças conservadoras se contrapõe uma resistência contínua e histórica das mulheres e de cada povo. A MMM é nosso instrumento para tecer a unidade entre todas e nos fortalecer.

## INTERNACIONAL

### 9º Encontro Internacional da MMM: principais decisões

A cidade de São Paulo, Brasil, foi o epicentro de debates, ações e manifestações de solidariedade feminista internacional durante o 9º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, que aconteceu entre os dias 25 e 31 de agosto, sob o slogan “Feminismo em marcha para mudar o mundo!”. O encontro contou com a participação de 1.650 mulheres de diversas regiões do Brasil e do mundo, incluindo delegadas, observadoras, trabalhadoras voluntárias e convidadas de organizações e movimentos sociais aliados: ALAI – Agência Latinoamericana de Notícias, Amigos da Terra Internacional, AWID – Associação para os Direitos da Mulher e o Desenvolvimento, CSI – Confederação Sindical Internacional, REMTE – Rede Mulheres Transformando a Economia, GGJ – Aliança Popular por Justiça Global, Via Campesina, Women on Web, WRM – Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais, FDIM – Federação Democrática Internacional das Mulheres e OIF – Organização Internacional da Francofonia.

As participantes vieram de um total de 50 países: Afeganistão, Angola, Argentina, Austrália, Bangladesh,



“Seguiremos em Marcha até que Todas Sejam Livres!”,  
assembléia final, manhã do 31 de agosto

Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, Burkina Faso, Canadá, Catalunha, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Estado Espanhol, Estados Unidos, Filipinas, França, Galiza, Grécia, Guatemala, Haiti, Inglaterra, Japão, Quênia, Mali, Marrocos, México, Moçambique, Nepal, Nova Caledônia, País Basco, Palestina, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Quebec, República Democrática do Congo, República Dominicana, Saara Ocidental, África do Sul, Suíça; Tunísia, Turquia, Uruguai, Venezuela, Zimbábue.



Inauguração da exposição, 25



Conferências do 26 e 27 de agosto



O encontro iniciou com a abertura de uma exposição sobre a história da MMM no Brasil (25), seguido por dois dias de conferências (26 e 27) que inauguraram a formação feminista entre as integrantes do movimento (ver mais detalhes no site <http://encontrommm.wordpress.com/>).

As conferências foram transmitidas ao vivo pela internet (<http://www.ustream.tv/channel/marchamulheres>).

Entre os dias 28 e 30 de agosto, as delegadas internacionais se concentraram em importantes definições sobre os rumos da Marcha, tais como: a quarta ação internacional (que será realizada em 2015), a escolha de Moçambique, como sede da Secretaria Internacional, da nova coordenadora internacional, Graça Samo, assim como a eleição do Comitê Internacional da MMM.

Enquanto isso, as brasileiras organizaram uma série de oficinas, debates, atividades culturais e intervenções urbanas, além de uma mostra de economia feminista e solidária. A Tenda da Solidariedade "Somos todas Apodi" foi o espaço onde mulheres de diferentes países compartilharam com as demais participantes suas lutas contra as intervenções estrangeiras, contra o avanço do conservadorismo e do neoliberalismo em suas vidas.

O encontro encerrou-se no dia 31 de agosto com uma grande assembleia entre as delegadas internacionais e as brasileiras, uma manifestação pública com a participação de mais de 4 mil mulheres em marcha que terminou na Praça da República, finalizando com um show de rock alternativo de Karina Buhr, hip hop das feministas cubanas Las Krudas Cubensi e a banda Chinelo de Couro, com o forró tradicional brasileiro.

A cobertura do encontro se deu através da Convergência Comunicativa dos Movimentos Sociais, que incluiu a militantes da MMM e comunicadoras e comunicadores de outros movimentos sociais e meios de comunicação, tais como a Via Campesina, a Rádio Mundo Real, a Minga dos Movimentos Sociais, Alai e Alba TV. Todos o material produzido (em português, castelhano, francês e inglês) está disponível no blog do encontro (<http://encontrommm.wordpress.com>) que recebeu mais de 20 mil visitas até o início de setembro. Veja no link <http://www.marchemondiale.org/structure/9rencontre/media/> um relatório completo sobre a cobertura do 9º Encontro Internacional.

Este boletim contém um resumo dos principais momentos e definições do encontro.



Oficina de batucada



Coletiva de imprensa organizada pela Convergência de Comunicação dos Movimentos Sociais



O hip hop feminista das Krudas Cubensi no show de encerramento, dia 31 de agosto

## Materiais audiovisuais

### Fotos

<http://www.flickr.com/photos/marchamulheres/>

### Videos:

MMM Brasil no Youtube:

<http://www.youtube.com/user/mulheresemmarcha/videos>

[https://www.youtube.com/watch?feature=player\\_embedded&v=ajLeX2gtlV0#t=28](https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=ajLeX2gtlV0#t=28)

<http://youtu.be/t6ZkCzbcfZw>

## 4ª Ação internacional

A próxima ação internacional acontecerá em 2015 e este 9º encontro ajudou a criar os primeiros consenso sobre ela: que seja um processo de formação que fortaleça as regiões, que visibilize as lutas das mulheres por autonomia sobre seus corpos e na defesa da terra e de seus territórios. Frente às opressões racial, de classe, patriarcal e lesbofóbica, que buscam controlar os corpos de mulheres e despojá-los de suas terras e territórios, as mulheres apresentarão novos mapas, que mostram a resistência e as alternativas que elas estão construindo em todo o mundo.

Diferentemente das ações anteriores, que concluíram com uma ação global centralizada em um determinado país, as mobilizações de 2015 incluirão caravanas, ações e encontros regionais entre o 8 de março e o 17 de outubro, nos quais se contará com a presença de delegadas internacionais convidadas de outras regiões. Além disso, serão organizadas as 24 horas de solidariedade feminista no dia 24 de abril, em memória das mais de 1.000 mulheres de Bangladesh que morreram neste ano no desmoronamento da fábrica onde trabalhavam.



Região Asia-Oceania



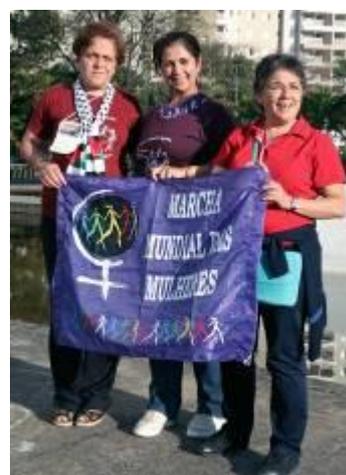
Região Europa



Participantes da região África



Região Américas



Região Mundo Árabe- Oriente Médio



Plenária do 28 de agosto

## Moçambique assume a coordenação internacional da MMM

Em 30 de agosto, Graça Samo, do Fórum Mulher, e a Coordenação Nacional de Moçambique, foram eleitas, respectivamente, como coordenadora internacional e sede Secretariado Internacional (SI) da MMM. Um plano de transição entre Brasil e Moçambique foi apresentado às delegadas e prevê que até janeiro de 2014 o Brasil já tenha transferido para Moçambique os conhecimentos sobre as diferentes tarefas do SI, como a comunicação, o acompanhamento das Coordenações

Nacionais (CNs) e processos de alianças, assim como a animação e apoio ao Comitê Internacional e à preparação da 4ª Ação Internacional. Além disso, conhecer os processos de formação desenvolvidos pela MMM em âmbito nacional e, a partir disso, construir uma proposta em âmbito internacional é mais um desafio em termos organizacionais que se apresenta para o próximo SI.



*Delegação de Moçambique manifesta seu compromisso com o Secretariado Internacional e a MMM*



*Graça Samo, a nova coordenadora internacional da MMM, e Nalu Faria, da MMM Brasil, animam a assembléia do 31 de agosto, que apresentou os resultados do encontro.*

### Transição do Secretariado Internacional: próximos passos

As participantes do Encontro Internacional agradeceram o trabalho do atual Secretariado Internacional do Brasil - Alessandra Ceregatti, Celia Alldridge e Miriam Nobre. Até o final de dezembro de 2013, a equipe vai continuar funcionando no Brasil, assim como os e-mails específicos [@marchemondivale.org](mailto:@marchemondivale.org). Depois de dezembro, o e-mail [info@marchemondivale.org](mailto:info@marchemondivale.org) e o site [www.marchemondivale.org](http://www.marchemondivale.org) continuarão como nossos principais canais de comunicação com a MMM e novos correios eletrônicos serão criados para a equipe de Moçambique (que serão informados assim que forem definidos).

Há um conjunto de tarefas ainda sob a responsabilidade do SI no Brasil, tais como a organização dos relatórios narrativo e financeiro do encontro, assim como a organização dos documentos sobre o trabalho realizado nos últimos 7 anos. A transferência do SI também envolve transferência física de vários materiais - como os equipamentos de interpretação, livros e computadores da MMM. Finalmente, a equipe brasileira já está trabalhando com a coordenação de Moçambique nos projetos de captação de recursos para garantir o funcionamento do SI.

A atual equipe do SI agradece todo o carinho recebido das Coordenações Nacionais e do Comitê Internacional, as aprendizagens e as trocas de experiências durante esses anos de convivência e reafirma seu compromisso em continuar apoiando a construção da MMM a partir da nossa militância local. Venceremos!



## Novas integrantes se unem ao Comitê Internacional



Acima, da esquerda para a direita: Elpidia, Souad, Salima, Judite, Yildiz, Sophie, Awa, Chaba, Khitam, Sandra e Emilia, com as coordenadoras do Secretariado Internacional - Miriam (atual) e Graça (nova)

No dia 30 de agosto, as delegadas se reuniram por região e elegeram o novo Comitê Internacional, que ficou composto da seguinte forma:

- **África:** Awa Ouedraogo (Burkina Faso) e Sophie Dowllar (Quênia). Suplente: Chaba Siny (República Árabe Saharaui Democrática)
- **América:** Emilia Castro (Québec) e Sandra Morán (Guatemala). Suplente: Elpidia Moreno (Cuba)
- **Asia-Oceania:** Princess Nemenzo (Filipinas) e Salima Sultana (Bangladesh). Suplente: Françoise Caillard (Nova Caledonia)
- **Europa:** Judite Fernández (Portugal) e Yildiz Temürtürkan (Turquia). Suplente: a ser definida no encontro regional.

- **Mundo árabe/Oriente Médio:** Souad Mahmoud (Túnez). Suplente: Khitam Khatib (Palestina)

- **Coordenadora Internacional:** Graça Samo (Moçambique)



O encontro foi um momento para nos despedirmos das integrantes anteriores, Jean Enriquez (Filipinas) e Nana Aicha Cissé (Mali), que continuarão em nossa luta comum a partir de seus países.

## Solidariedade internacional

A luta das mulheres e dos povos ao redor do mundo se expressou em diferentes momentos durante o encontro, tanto nas conferências dos dias 26 e 27 como nas atividades entre os dias 26 e 30, realizadas na Tenda de Solidariedade “Somos Todas Apodi!” Nesses espaços, pudemos ouvir e dialogar sobre a luta das mulheres do Afeganistão, Mali, Tunísia e Marrocos, Cuba, Grécia, Bangladesh, Sahara Ocidental, Palestina,

República Democrática do Congo, Guatemala e Haiti. Diante das ameaças dos EUA de invadir a Síria, denunciemos os interesses econômicos disfarçados em forma de defesa dos direitos humanos e dizemos basta às mortes e às mentiras. “Nenhuma nação pode ser libertada por outra, apenas os povos podem libertar a si mesmos”.



Marrocos e Tunísia



Bangladesh



Saara Ocidental



Grécia



Cuba



Palestina

## Próximo Encontro Internacional: Mali

O 10º Encontro Internacional da MMM será realizado em Mali, na África, em 2016, país que já tinha se oferecido para receber o próximo encontro.

## Denúncia a transnacionais: Vale

Na noite de 27 de agosto, as participantes do encontro foram surpreendidas com a presença de um representante da transnacional brasileira Vale, no Memorial da América Latina (mesmo lugar onde aconteceu o Encontro), para participar de uma atividade organizada pela empresa. A Vale tem atuação em vários megaprojetos de mineração no Brasil e em outros países - como a Nova Caledônia e Moçambique - e é conhecido pelas constantes violações dos direitos das comunidades e pela privatização da



natureza. A notícia se espalhou no Memorial e as participantes logo organizaram um ato de denúncia da Vale, com depoimentos de mulheres que vivem cotidianamente tais violações. Clique em <http://encontrommm.wordpress.com/2013/08/28/fora-vale-mmm-realiza-acao-contra-multinacional-vale-do-rio-doce-durante-encontro/> e veja fotos e vídeo da manifestação.

## Sindicalismo em Marcha!

No dia 25 de agosto, mulheres sindicalistas de vários países discutiram a inserção e a atuação do movimento sindical no movimento feminista, em particular na construção da Marcha Mundial das Mulheres, e as contribuições do feminismo na construção da agenda de reivindicações da classe trabalhadora, em reunião realizado antes do início do 9º Encontro Internacional. Na reunião, foi destacada a importância de manter os direitos conquistados após anos de luta e de consolidar os laços entre o movimento sindical e o de mulheres. A MMM foi e continua a ser uma ferramenta indispensável para isso. A ocasião também foi momento para fazer uma homenagem à militante feminista Maria Ednalva Bezerra de Lima, que desempenhou um papel fundamental na construção da MMM no Brasil.

## Lésbicas em foco

No Brasil, 29 de agosto é o dia da visibilidade lésbica. Durante o encontro, foi retomado o debate histórico na Marcha sobre o direito das lésbicas. A lesbofobia é mais um sistema de opressão que se articula com o capitalismo e o patriarcado e é necessário considerá-lo tanto na análise como na construção de alternativas. A partir do coletivo das lésbicas organizadas na Marcha foi feito um conjunto de sugestões às delegadas internacionais para o avanço do debate sobre sexualidade, com vistas a superar barreiras que existem entre as mulheres. Ao mesmo tempo, se fortaleceu a solidariedade às mulheres que se declaram lésbicas e, por isso, sofrem violência. O dia 29 terminou com uma ação noturna em uma das principais praças de São Paulo.



## Nosso agradecimento especial...

...à equipe de intérpretes profissionais voluntárias que atuaram durante todo o encontro e garantiu a comunicação entre as delegadas entre os idiomas francês, castelhano, inglês e português: Ann Jamar, Annie Cambe, Bettina Gertum, Ioana Pop, Julia di Giovanni, Katie Whiddon, Laurel Clausen, Monica Salom, Priscila Moura e Sarah Martin Meduiña.

...à equipe que apoiou o SI com o relatório da reunião - Carmen Díaz, Marie-France Benoit, Maria Ramirez e Joane McDermott (fotos).

...à Michèle Spieler, que se somou desde o início de agosto à equipe do SI na comunicação e na preparação

logística da reunião, e a Julia Clímaco e Nathalia Cappellini, ex-integrantes do SI, que nos apoiaram nas mais variadas tarefas ao longo do reunião.

...a tantas outras companheiras voluntárias que não nomeamos aqui, mas que falam outras línguas e ajudaram em muitas atividades na parte brasileira do encontro, como na Tenda da Solidariedade, assim como na acolhida e informação às participantes estrangeiras.

...à Coordenação Nacional da MMM Brasil, que mesmo frente a todo tipo de adversidade, enfrentou com energia, coragem e compromisso a organização deste grande encontro popular de mulheres.

## Assembleia final e mobilização feminista de rua



A jornada do dia 31 de agosto abriu com a assembleia final, onde compartilhamos com as brasileiras as decisões sobre a 4ª Ação Internacional, fizemos a apresentação do novo Comitê Internacional, celebramos a transferência do Secretariado Internacional do Brasil para Moçambique e manifestamos nossa solidariedade com as mulheres de todo o mundo. As companheiras da CN Brasil compartilharam os resultados de suas atividades, expressado na Declaração Final que pode ser lida no link a seguir:

<http://encontrommm.wordpress.com/2013/08/31/documento-final-do-9o-encontro-internacional-da-marcha-mundial-das-mulheres/>

Em seguida, mais de 4 mil mulheres foram para a mobilização de rua que saiu da Av. Paulista, centro financeiro de São Paulo, e terminou no centro da cidade, afirmando que para mudar a vida das mulheres é essencial desconstruir o sistema capitalista patriarcal, racista e lesbofóbico. Aqui você pode ler mais sobre a manifestação e ver um vídeo:

[http://www.youtube.com/watch?feature=player\\_embedded&v=ajLeX2gtIV0](http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=ajLeX2gtIV0)

O **Boletim de Enlace** é editado pelo Secretariado Internacional (SI) da Marcha Mundial das Mulheres, distribuído por email. **Contato:** Rua Ministro Costa e Silva, 36 • Pinheiros, São Paulo, SP • Brasil • 05417-080 Tel: +55 11 3032-3243 • Fax: +55 11 3032-3239 • E-mail: [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org) • Site web: <http://www.marchamundialdelasmujeres.org>

**Colaborações nesta edição:** Alessandra Ceregatti, Carmen Díaz, Celia Alldridge, Julia Clímaco e Miriam Nobre

**Tradução e revisão:** Adriana Vieira e Alessandra Ceregatti **Fotos:** Elaine Campos e Joane McDermott

Para **receber** este boletim, enviar um email a [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org) com "Inscrição no boletim" no campo assunto. Para **cancelar** sua inscrição, enviar um email a [info@marchemondiale.org](mailto:info@marchemondiale.org) com "Desinscrição do boletim" no campo assunto.